

Presidente cubano lamenta falecimento de Rosa Aurora Freijanes



Foto /Bill Hackwell

Havana, 11 de janeiro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel lamentou o falecimento de Rosa Aurora Freijanes, que foi esposa de Fernando González, um dos cinco cubanos que estiveram mais de 15 anos presos injustamente nos EUA por lutarem contra o terrorismo.

Ao longo desse período, ela desempenhou um papel importante na luta pela soltura do grupo.

“Cuba despede com respeito e dor Rosa Aurora Freijanes, Ordem Ana Betancourt, uma das bravas mulheres que comoveram o mundo denunciando o terrorismo contra Cuba e defendendo a liberdade dos Cinco”, postou Díaz-Canel no Twitter.

Na mensagem, compartilhou matéria publicada no jornal “Granma”, editado em Havana, sobre a postura da ativista. “Em múltiplas entrevistas, ela denunciou com força os empecilhos colocados pelo governo dos EUA para visitar Fernando, e os entraves amanhados do processo judicial que vivenciaram”, aponta o texto.

Em setembro de 1998 os cinco cubanos – Gerardo Hernández, Ramón Labañino, Antonio Guerrero, René González e Fernando González – foram detidos nos EUA e posteriormente submetidos a um julgamento manipulado pela extrema-direita local e os segmentos contrarrevolucionários da imigração cubana na Flórida.

O caso gerou uma forte campanha de solidariedade em Cuba e no exterior. Em dezembro de 2014, completou-se o retorno dos Cinco a esta Ilha.

Em mensagem, Gerardo disse que Rosa Aurora Freijanes foi sempre uma guerreira, que nos últimos anos lutou por sua saúde. “Os Cinco lhe devemos muito da nossa liberdade, e sempre a recordaremos. Descansa em paz, irmã”, apontou.

Por sua vez, a jornalista Arleen Rodríguez indicou que faleceu “uma cubana íntegra, uma mulher de alma forte e saúde delicada, transparente e doce como seus olhos azuis”, e ressaltou “seu olhar inteligente e claro, honesto e simpático”.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/244376-presidente-cubano-lamenta-falecimento-de-rosa-aurora-freijanes>



Radio Habana Cuba